

LGBTQIAPN+

# SOU o que SOU



 #ParaTodesVerem

Um homem branco, magro, de cabelos e barba ruiva, ele está sorrindo e veste calça azul e blusa verde, com a estampa de um coração arco íris.

Uma mulher que sorri ela é negra, magra, tem o cabelo liso e comprido, usa batom vermelho, uma blusa lilás e uma saia roxa com listras coloridas.

Uma mulher negra, gorda, ela sorri, usa batom vermelho, tem o cabelo na altura do ombro com uma parte amarrada em coque, usa uma blusa amarela, com uma camisa azul por cima e bermuda azul. Fim da descrição.

Um guia sobre  
palavras que dizem  
sobre identidades,  
desejos e respeito  
à diversidade.



# Viva a diversidade!

Muita gente fica confusa com a **“sopa de letrinhas”**, mas agora não tem mais desculpa!

Vamos entender algumas palavras que ajudam a compreender a sigla **LGBTQIAPN+**?

É preciso saber uma coisa: **identidade sexual** ou **gênero** diz respeito a como a pessoa se sente. Já a orientação sexual está ligada ao desejo ou atração, ou seja, com quem a pessoa quer se relacionar.

Confira a seguir o que cada letra representa nesse **“mar” de diversidade!** E também reflexões importantes sobre outras identidades presentes na nossa sociedade.



**atiVAção**

Direitos Sexuais e Comunicação Inclusiva  
para Prevenção e Promoção da Saúde



Grafismos coloridos: rosa e lilás, que correspondem a identidade visual do projeto AtiVAção. Fim da descrição.

## Relativo a gênero, identidade ou como a pessoa se sente:



### Homem trans:

não se identifica com o gênero e sexo que lhe foi atribuído no nascimento. Precisamos ter muito cuidado para não dizer o que a pessoa é antes dela falar. Muitas vezes um homem trans em um processo de transição pode ser lido como lésbica e isso pode ser muito ofensivo. A regra é observar e respeitar. Saber esperar a pessoa se apresentar e se referir como ele ou ela, respeitando ao máximo, cuidando para não fazer leituras e julgamentos.

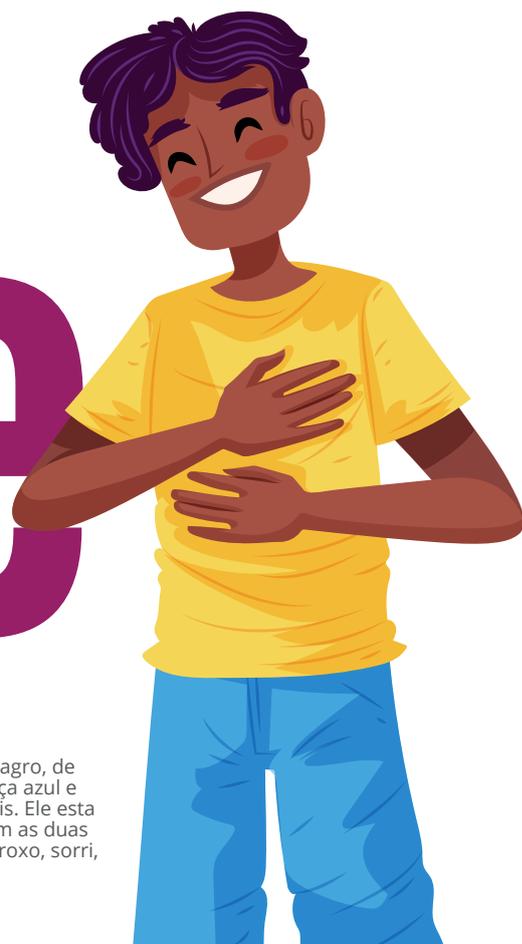
**Lembre-se: não somos nós que decidimos o que a pessoa é.**

### Homem cis:

se identifica com o gênero e sexo que lhe foi atribuído no nascimento. Porém, não existe apenas uma forma de ser homem, e é preciso respeitar todas as formas de ser. Como canta Ney Matogrosso na música de Pepeu Gomes: **"Ser um homem feminino, não fere meu lado masculino."**



# Ele



 #ParaTodesVerem

Ilustração de duas pessoas: um homem branco, magro, de cabelos e barba ruiva, ele está sorrindo e veste calça azul e blusa verde, com a estampa de um coração arco íris. Ele está com a mão sobre o peito. O outro homem está com as duas mãos sobre o peito, é negro, magro, tem o cabelo roxo, sorri, usa blusa amarela e calça azul. Fim da descrição.



## Mulher trans:

não se identifica com o gênero e sexo que lhe foi atribuído no nascimento. Seguindo a ordem do respeito, precisamos também silenciar nossos julgamentos e deixar a pessoa se apresentar. Não há a necessidade de se preocupar em **diferenciar mulheres trans de travestis, normalmente essas identidades são subjetivas e dependem de como a pessoa vai se apresentar**. Guiar-se pelo silêncio diante do novo e do não julgamento são chaves para o respeito.

## Travesti:

pessoa que, ao nascer, foi identificada pela família e sociedade como homem, no entanto se identifica **com o gênero feminino**, assim como as mulheres trans. Ser travesti também é um posicionamento político de existências que foram historicamente condenadas pelo moralismo da nossa sociedade. Antigamente associava a travesti a mulheres com pênis. Mas aqui **pouco importa ter ou não pênis**, pois as possibilidades de ser e existir não se limitam a ter ou não um órgão genital.

*\*Não pergunte para pessoas trans e travestis sobre suas genitálias, além de ser falta de respeito por se tratar de um tema íntimo, o que define a identidade de uma pessoa é a forma como ela se apresenta ;)*



 #ParaTodesVerem

Ilustração de duas pessoas: uma mulher que sorri, ela é negra, magra, tem o cabelo liso e comprido, usa batom vermelho, uma blusa lilás e uma saia roxa com listras coloridas. Outra mulher, branca, de cabelos loiros, com franja e amarrado em coque, usa batom vermelho, camisa azul e saia lilás. Fim da descrição.



## Mulher cis:

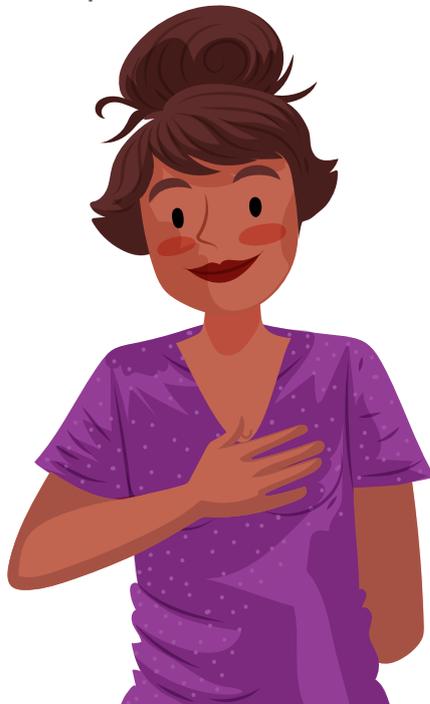
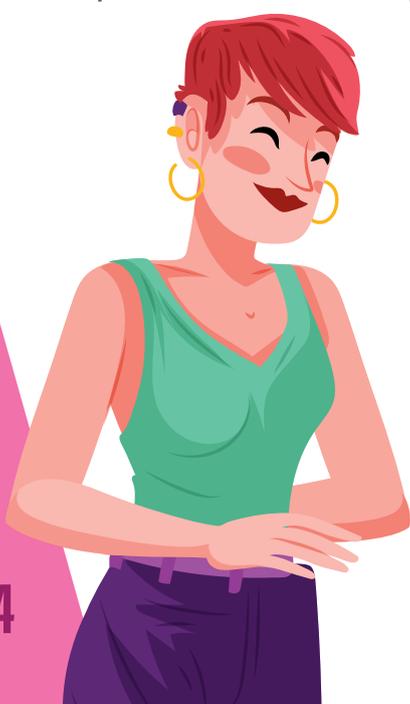
se identifica com o gênero e sexo que lhe foi atribuído no nascimento.

**Mulheres, que assim como homens trans, podem trazer a força da geração da vida**, potência que por muitas vezes sofre tentativas de apagamento, de uma sociedade que invisibiliza mães, condena as que não desejam ser, e coloca as mulheres no lugar fixo de submissão e cuidados ao homem e à família.

Como cantava Rita Lee sobre a grande Pagu: "Nem toda brasileira é bunda, meu peito não é de silicone, sou mais macho que muito homem." É preciso entender que os **padrões de feminilidade e masculinidade não são rígidos**, mesmo sendo mulheres e homens cis. E lembrem-se, as lésbicas precisam ser respeitadas!

## Queer:

não corresponde à heteronormatividade, ou seja, a imposição social para ser ou se comportar de acordo com os **papéis de gênero e orientação sexual**. São pessoas que transitam e transformam as ideias que a gente pode ter sobre ser na sociedade, além dos gêneros masculinos e femininos. **Queer também é uma posição política**, um corpo traz transformações sobre pensar o que é ser homem e o que é ser mulher, para ser o que se é.



 #ParaTodesVerem

Ilustração de duas pessoas: uma mulher branca, magra, de cabelos curtos e ruivos, ela sorri e está com batom vermelho, usa brincos de argola, tem piercings na orelha, veste calça roxa e blusa regata verde. A outra mulher é negra, magra, coloca a mão sobre o peito como se estivesse se apresentando, tem o cabelo curto, com uma parte amarrado em coque, e está de blusa roxa com bolinhas. Fim da descrição.



## Intersexual:

nasceu com características sexuais que **não correspondem as definições típicas de gênero como feminino ou masculino**, como por exemplo, uma pessoa que nasce com as **duas genitálias (pênis e vagina)**. A pessoa intersexual já foi chamada no passado de hermafrodita, termo em desuso devido ao peso do estigma e às vezes da condição física ou genética que carregava, como se a pessoa devesse necessariamente passar por cirurgia. O movimento de pessoas intersexuais condena as cirurgias feitas em crianças para a definição de um sexo. Isso é muito agressivo para uma criança já que na grande maioria dos casos a pessoa ser intersexual não gera nenhum prejuízo a saúde e a cirurgia só acontece por uma determinação social. Ou seja, na dúvida deixa para a pessoa decidir se vai fazer algo com seu corpo quando ela tiver mais conhecimento sobre si e seus sentimentos. Precisamos respeitar todos os corpos e pacificar nossos julgamentos.

## Agênero:

pessoa que **não se identifica com nenhum gênero (não se sente nem homem, nem mulher)**. Uma identidade de gênero definida como "sem gênero", que tem ausência total do gênero ou cuja identidade de gênero é nula.



 #ParaTodesVerem

Ilustração de duas pessoas: Uma mulher negra, de cabelos roxos, ela sorri, usa brincos de argola, blusa amarela e calça azul. Um homem branco, com cabelos curtos e roxo, usa uma camisa verde de botão e calça azul. Fim da descrição.



## Gênero fluido:

peças que **transitam por diferentes identidades de gênero**, e que ora podem se identificar como homem, ou como mulher. Podem fluir entre os gêneros sem ter que se identificar exclusivamente com um.

## Não-Binarie:

refere-se a pessoas que **não se enquadram em um padrão único de gênero**. São pessoas que não se sentem necessariamente homens ou mulheres. Entendem que não se devem limitar ao masculino ou feminino. Em outras palavras, a pessoa não se encaixa no binarismo de gênero (feminino/ masculino).

LGBTQIAP+  
**SOU**  
o que  
**SOU**

 #ParaTodesVerem

Ilustração de duas mulheres que se abraçam e dão as mãos. Uma delas é negra, magra, tem o cabelo azul e usa um penteado com o cabelo raspado na lateral. Usa argolas azuis, tem piercings na orelha, e veste uma camisa azul. A outra mulher, é branca, magra, tem o cabelo roxo, curto com franja, usa uma fita roxa no cabelo com um laço, usa argolas roxas, camisa roxa e um colar roxo. Fim da descrição.



## As expressões relativas à orientação sexual são ligadas ao desejo sexual:



### Lésbica:

mulheres que se sentem **atraídas somente por outras mulheres**. Muitas mulheres lésbicas fazem história no feminismo brasileiro por questionarem a forma como as mulheres são tratadas. Mas isso não significa que para ser feminista tem que ser lésbica ou vice e versa. Toda sociedade precisa defender os direitos das mulheres. É preciso ampliar o cuidado da saúde das mulheres lésbicas, ampliando o acesso a insumos de prevenção e cuidados da sua saúde. Isso vale para toda a comunidade LGBTQIAPN+ também.

### Gay:

homens que se **sentem atraídos somente por outros homens**. Aqui também vale lembrar que existem muitas possibilidades de ser homem. Ser homem não é só ser machão. Muitas vezes homens afeminados são alvo de preconceitos. Precisamos respeitar todas as formas de ser homem e abrir a mente.

### Bissexual:

pessoas que se **sentem atraídas tanto por homens quanto por mulheres**. Isso não quer dizer que se trata de uma pessoa indecisa ou algo assim. Ela não tem que decidir nada no futuro. Muitas vezes são pessoas confundidas como curiosas que querem experimentar, e são estigmatizadas. A pessoa bissexual pode ser o que é, sem que tenha que passar pelos nossos julgamentos sociais, independente com quem estejam se relacionando em determinado momento de suas vidas.



## Assexual:

peçoas que **sentem pouca ou nenhuma atração sexual**. Existem peçoas que **não tem nenhum problema hormonal ou algo assim**, simplesmente não sentem atração sexual e está tudo bem. Limpar nossos julgamentos alinhando nosso respeito é um bom caminho para apoiar peçoas assexuais. Atenção: estamos nos referindo a **peçoas que não tem e nunca tiveram desejos**. Não deve ser confundido com peçoas que por algum motivo de saúde possam ter perdido o desejo. Por isso é importante respeitar o desejo da peçoas. Querer forçar que alguém tenha desejo sexual, sem que ela procure isso, é agressivo e desrespeitoso.

## Pansexual:

peçoas que **sentem atração por peçoas independente de gênero**. Ela é uma peçoas que também transcende as questões de gênero binário. Simplesmente deseja peçoas, e encanta-se por outros aspectos que estão além do ser homem ou ser mulher.

## Heterossexual:

peçoas que se **sentem atraídas pelo gênero oposto ao seu**, por exemplo: mulher que se atrai somente por homem, homem que se atrai somente por mulher. É importante lembrar que aqui **não importa se a peçoas é trans ou cis**; mas sim quem ela deseja.



**+ Amor**  
**- discriminação**



Coração com a bandeira colorida que representa o orgulho LGBTQIAPN+. Fim da descrição.



## É preciso jogar amor em nossos pensamentos.



Muitas vezes um olhar malicioso acha que é "**sem vergonhice**", ou as vezes associa a população LGBTQIAPN+ a pedofilia ou outros crimes sexuais. A história já nos mostrou que associar a homossexualidade a crimes ou a doenças é algo que gera muito estigma para uma imensa população. Pessoas adultas podem se amar quando ambas consentem e sentem amor. O amor é para todos os corpos e formas de existências.

Mais do que termos diferentes, esses termos também dizem respeito à afirmação de existências. Isso tem a ver com os direitos humanos e exercício de cidadania das pessoas serem o quem são e sentirem o que sente.

A diversidade é a base da floresta, que se completa e em harmonia traz frutas e flores. Talvez possamos aprender com a natureza a aceitar, respeitar e crescer com a diversidade que somos.

**É importante saber que a nossa sexualidade é fluida, os nossos desejos são constituídos também pelo que sentimos ao decorrer da nossa vida e podem se transformar ao longo do tempo.**

## Travesti não é bagunça: uma nota sobre a violência que afeta LGBTQIAPN+



Você já deve ter ouvido falar dessa expressão, não é mesmo?! Ela nasce a partir da **travesti Luana Muniz**, que saiu de casa cedo para ser trabalhadora do sexo na Lapa, Rio de Janeiro. Ela, como muitas travestis e transexuais já estiveram em situação de violências.

Hoje, o **Brasil é o país que mais mata travestis e transexuais por violência. A violência contra as pessoas LGBTQIAPN+ afeta todas as letrinhas que conhecemos aqui.** E vai desde um pensamento destrutivo, palavras desrespeitosas até agressão ou morte apenas por a pessoa ser como é. Você pode fazer a diferença passando a informação e plantando o respeito a todas as pessoas, inclusive **LGBTQIAPN+**.

LGBTQIAPN+ também têm sido uma das **populações mais afetadas pela pandemia de HIV.** O estigma e o preconceito pioram o cuidado com a saúde e dificultam o acesso a informações e serviços.

# Vamos semear o amor que inclui todas as pessoas LGBTQIAPN+?

# Ficha técnica



## **Sobre a publicação:**

Produção no âmbito do Projeto AtiVAção: realização CEDAPS e financiamento M.A.C Viva Glam

## **CEDAPS – Centro de Promoção da Saúde**

[www.cedaps.org.br](http://www.cedaps.org.br)

## **Direção Executiva**

Katia Edmundo

Maria do Socorro Vasconcelos

## **Projeto AtiVAção:**

Coordenação: Frente de Prevenção e Cuidado (CEDAPS)

Bolsistas: Isabella Valadares, Rafaela Queiroz e Stefany Dias

## **Equipe Prevenção e Cuidado**

Coordenação: Wanda Guimarães

Assessora de Projetos: Juliana Reiche

Assistente de Projetos: Isabele Aguiar

Bolsista: Suzane Cuba

Consultor: Salvador Corrêa

## **Redação final:**

Salvador Corrêa

Malu Machado

## **Revisão:**

Pedro Melo

Wanda Guimarães

Isabele Aguiar

Juliana Reiche

Salvador Corrêa

Malu Machado

Suzane Cuba

## **Ilustração:**

Freepik

## **Projeto gráfico e diagramação:**

Target Comunicação



Realização



**cedaps**  
Centro de  
Promoção da Saúde

Financiamento

